

A Horta *The Garden*

Texto de / Text by Cláudia de Souza* e Paula Simas de Andrade**

Fotos de / Photos by Paula Simas de Andrade**

*Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável, CDS/UnB

End. eletrônico: sclaudias@gmail.com

*Doctoral student in Sustainable Development, Center for Sustainable Development,
Universidade de Brasília, Brazil*

E-mail: sclaudias@gmail.com

**Mestranda em Desenvolvimento Sustentável, CDS/UnB.

End. eletrônico: paulasimas@gmail.com

*Master student in Sustainable Development, Center for Sustainable Development,
Universidade de Brasília, Brazil.*

E-mail: paulasimas@gmail.com

GALERIA

Com o lema "comunidade e governo, parceria de sucesso", a secretária Sheila Souza dos Santos, 34 anos, transformou um programa de horta comunitária em um verdadeiro espaço de cidadania. A reativação de um projeto comunitário de produção de hortaliças em Itapoã - uma cidade satélite de Brasília - gerou não só o acesso à alimentação mais saudável na comunidade, na escola e para as famílias que nela trabalham, mas também uma série de iniciativas comunitárias que envolvem crianças, jovens, adultos e idosos.

Following the motto "community and government, a partnership for success", Sheila Souza dos Santos, 34, a secretary, transformed a community garden project into a true space for the exercise of citizenship. The revival of a community-based project for the production of garden vegetables in Itapoã – a city located in the outskirts of Brasília, Brazil's national capital – resulted not only in access to healthier food by the local community, school and families engaged in the project, but also in a series of related community initiatives that involve children, teenagers, adults and senior citizens.



O Itapoã situa-se a 30 km de Brasília. É uma das 31 regiões administrativas do Distrito Federal. Localizada entre as cidades do Paranoá e Sobradinho e às margens da Área de Proteção Ambiental do Rio São Bartolomeu, a cidade teve sua origem a partir de uma invasão irregular no final da década de 1990. O número de pessoas que participaram dessa ocupação se intensificou no ano de 2001, devido às expectativas criadas quanto à sua regularização. Novas famílias foram agregadas oriundas de vários estados brasileiros e da região administrativa do Paranoá. Itapoã é hoje uma das cidades mais pobres do DF.

Itapoã is located about 30 km from Brasília, between the cities of Paranoá and Sobradinho. It is one of the 31 official administrative divisions of the Federal District. It lies on the edge of the Rio São Bartolomeu Environmental Protection Area. Itapoã sprang from an irregular "invasion" of government lands in the 1990s. The number of people living there grew even more in 2001, when the expectations for land entitlement became strong. Several new families, coming from many Brazilian states and from Paranoá itself, joined the older residents. Itapoã is currently one of the poorest cities in the Federal District.



A administradora da horta comunitária de Itapoã, Sheila Souza dos Santos, fez curso de cinema e como voluntária repassa seus conhecimentos para jovens da comunidade. Com seus alunos, Sheila está produzindo um documentário sobre a experiência coletiva da Horta.

Sheila Souza dos Santos, responsible for running the community garden at Itapoã, has a degree in movie production; as a volunteer, she shares her knowledge with young members of the community. Her students are helping her produce a documentary about the collective experience of caring for the garden.

O crescimento das cidades no mundo inteiro tem se mostrado irrefreável e irreversível. Entre 1950 e 2011, a população urbana foi multiplicada por cinco, segundo o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat). Em 2007, pela primeira vez na história da humanidade, o número de pessoas vivendo em zonas urbanas ultrapassou às rurais. Até 2030, ainda mais gente deixará o mundo rural. A população passará de 2,5 bilhões em 2010 para 5,3 bilhões em 2050, conforme cita Prizibiszki (2013).

All over the world the growth of cities has been unstoppable and irreversible. Between 1950 and 2011 the number of people living in cities multiplied by a factor of five, according to the United Nations Human Settlements Program – UN-Habitat. In 2007, for the first time in the history of humanity, the number of people living in cities surpassed the population of rural areas. Until 2030, more and more people will move away from rural areas.



*“A Horta” é como a comunidade de Itapoã chama o centro comunitário que surgiu do programa Hortas Comunitárias.
“The Garden” is the how residents call the community center built by the Garden project.”*

As projeções da ONU indicam que em 2050, em média 75% da população mundial ocuparão áreas hoje cobertas por vegetação, devastando matas para criar espaços diminutos de sobrevivência ou favelas, utilizando recursos naturais sem restrição e despejando no solo seus detritos.

O impacto e as ameaças proporcionados por essa urbanização prevista ainda não são totalmente compreendidos pelos formuladores de políticas e por organizações da sociedade civil em todo o mundo. A resolução de problemas mais imediatos tem tido maior atenção, como os que dizem respeito a como acomodar a população pobre e a melhoria de suas condições de vida; a geração de emprego e renda; a redução da pegada ecológica das cidades; a melhor governança; e a administração de sistemas urbanos cada vez mais complexos. Apesar de relevantes esses problemas se tornam pequenos, diante de todos os problemas criados pelo crescimento da população urbana mundialmente.

The UN has made projections that indicate that in 2050 about 75 percent of the world population will be living in areas currently covered by vegetation. This means that these areas will be cleared to create small areas or slums for people to live in, engaged in unlimited resource use and dumping many kinds of waste on the soil.

Impacts and threats generated by this predicted urbanization are still poorly understood by policy makers and by civil society organizations worldwide. More attention has been given to the resolution of more urgent problems, such as adequate housing of the urban poor and improvement of their living standards; the creation of jobs and income; the reduction of the ecological footprint of cities; better governance; and the management of increasingly complex urban systems. Despite their relevance, these problems are dwarfed by the broad set of problems created by the growth of the urban population on a global scale.



Embora as megalópoles exijam muita atenção quanto à urbanização, as cidades menores exigem muito mais. O crescimento da população urbana deve se dar principalmente nesses locais, os quais possuem pouca capacidade de planejamento e implementação. À medida que a população dessas cidades cresce, aumenta a sua necessidade de gestão e planejamento. O Relatório da UNFPA (2007) afirma que: “É preciso encontrar novas maneiras de equipar as cidades pequenas para que possam planejar a expansão futura, utilizar seus recursos de forma sustentável e fornecer serviços essenciais”. Para isso, é fundamental o que eles chamam de “uma abordagem proativa”. Com essa abordagem, a urbanização em países em desenvolvimento poderá ajudar a resolver os problemas sociais e ambientais, ao invés de transformá-los em catástrofe.

No Brasil, a abordagem proativa para as cidades pequenas ainda não tem ocorrido. Esse é o caso abordado por esse artigo. Em Brasília, ocupações ou favelas surgiram em seu entorno, desde a construção da capital federal, acabando por constituírem grandes “bolsões” de pobreza. A pobreza naquelas localidades é fruto da desigualdade econômica e do processo migratório contínuo e permanente que permaneceu ao longo da primeira década deste século. Autores, como Costa, Mascarenhas e Wiggers (2011) atribuem à ocupação desordenada do entorno de Brasília, a explicação pelos graves problemas socioeconômicos que ainda hoje persistem.

Muitas políticas sociais vêm contribuindo para a diminuição das condições de risco e de vulnerabilidade da população que cada vez vem crescendo mais nos centros urbanos, principalmente dos menores de idade. As políticas sociais constituem um gênero de política pública, que engloba, entre outras, aquelas voltadas à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer (COSTA; MASCARENHAS; WIGGERS, 2011).

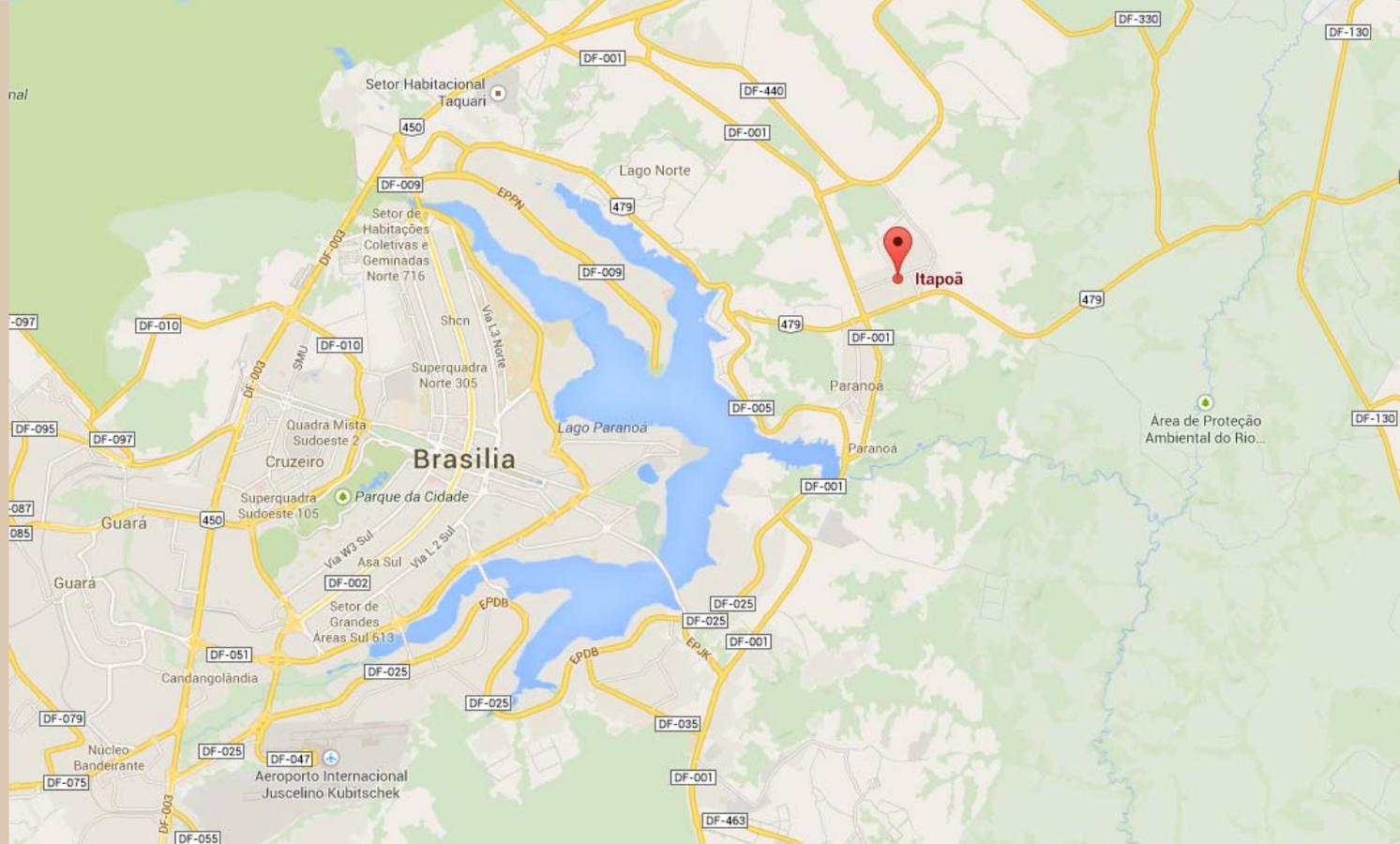
Itapoã é mais um desses casos de ocupação desordenada no Brasil. Situa-se no entorno da capital federal. A “invasão do Itapoã” foi regularizada em 2005, com a criação da Região Administrativa de Itapoã - RA XXVIII, uma das 31 regiões administrativas do Distrito Federal.

Although mega-cities demand much attention in respect to the problems of urbanization, smaller cities need much more attention. Urban population growth tends to happen mostly in smaller cities, which typically have poor planning and implementation abilities. As the population of these cities grows, they need to improve these abilities. The UNFPA Report (2007) states: “It is necessary to find new ways to equip small cities so that they may plan future expansion, use their resources in a sustainable manner and provide essential services”. For this happen, what the authors call “a proactive approach” must be adopted. With such an approach, urbanization in developing countries may actually help solve social and environmental problems, instead of transforming them into catastrophes.

This proactive approach has not been used yet in small Brazilian cities. We focus the matter in this gallery. “Ocupações” or “invasions” (land grabs) and slums have sprouted all around Brasília, starting as early as the mid-1950s, when the new capital was still being built. They now form extensive “pockets” of poverty. The poverty of these communities results from economic inequalities and from a continuous in-migration process, particularly over the last 15 years. Costa, Mascarenhas e Wiggers (2011) state that the serious social and economic problems found in Brasília’s periphery are linked to its unplanned settlement.

Many social policies have helped reduce the risks and vulnerability that affect expanding urban populations, particularly children and youths. Social policies are a type of public policy that targets, among other issues, education, culture, sports and leisure (COSTA; MASCARENHAS; WIGGERS, 2011).

Itapoã is one striking case of unplanned settlement, and its location on the fringes of the national capital make it also a very visible case. The “Itapoã invasion” was officially certified by the Federal District government in 2005, with the creation of an administrative district unit bearing its name (“Região Administrativa de Itapoã - RA XXVIII).



Localização da Região Administrativa de Itapoã em relação ao Plano Piloto de Brasília. **Fonte:** Google Maps.
*Location of the “Região Administrativa de Itapoã” in relation to Brasília. **Source:** Google Maps.*

Conforme a última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios realizada em 2013, a população urbana de Itapoã já era de 60.324 habitantes. Alguns aspectos preocupantes quanto a essa urbanização devem ser destacados: elevado percentual (68,96%) dos que não estudam; baixo nível de escolaridade, sendo quase a metade da população sem o nível fundamental completo (44%) e, somente, 13% com o ensino médio completo; 98% declararam não ter envolvimento em atividades extracurriculares; 76,69% não possuem o hábito da leitura, e; a prática de esportes é pouco verificada, 85,33% não praticam (PDAD, 2013).

Em 2010, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) implantou, o programa Hortas Comunitárias em Itapoã. Esse programa visa incrementar o direito à segurança alimentar e nutricional (SAN).

According to the latest household survey conducted in the Federal District, in 2013, the urban population of Itapoã reached 60,234. Several serious problems were recorded by the survey.

In 2010, the Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), the agency in charge of technical assistance and extension in the Federal District, together with the Ministry of Social Development, launched a program called “Hortas Comunitárias” (Community Gardens) in Itapoã. Its goal was to improve access to food and nutritional security.



Maria de Lourdes, 75 anos, ajuda na colheita de cebolinha que é doada para a Pastoral da Sopa, que serve sopa para idosos da comunidade.

Maria de Lourdes, 75, participates in the harvesting of scallion, to be donated to a food provision service for the elderly living in the Itapoã community.

Segurança alimentar e nutricional é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis, conforme a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN¹.

A horta foi iniciada com a doação de 4.000 mudas de hortaliças pela Emater em parceria com o programa de Hortas Comunitárias do MDS num pequeno espaço doado pela Região Administrativa de Itapoã. Inicialmente não houve o envolvimento da comunidade no plantio, era um programa exclusivamente da Emater/MDS para garantir a segurança alimentar na comunidade. Dois meses após ter sido iniciado houve a primeira colheita. No entanto, o projeto não teve continuidade. Conforme reportaram alguns moradores nas entrevistas que foram realizadas para esse artigo, após a cassação do mandato do então governador de Brasília, José Roberto Arruda, o programa foi abandonado.

Food and nutritional security is defined as a universal right to regular access to food of good quality and in sufficient quantity, in a manner that does not preclude access to other basic needs. It is linked to food practices that promote health, respect cultural diversity and are environmentally, culturally, economically and socially sustainable, according to the Brazilian law that defined the matter (Law 11,346, September 15, 2006).

The Itapoã garden – known as “the Garden” - was launched after a donation of 4,000 seeds and seedlings and with collective work shifts involving community members. It was established in a small plot donated by the administrative district. Two months later there was the first harvest. However, the project was interrupted. According to community members interviewed by us, when the previous governor was removed from office the program was reinstated.

Em 2011, o prédio construído ao lado da horta, foi utilizado por um Programa Social, o Programa Comunitário “Picasso não Pichava”², da Subsecretaria de Programas Comunitários (SUPROC), da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Esse é um programa comunitário que tem como foco reduzir a criminalidade infanto-juvenil com ações de promoção e realização de cursos de capacitação profissional e de encaminhamento para o mercado de trabalho. O Programa Picasso Não Pichava oferece oficinas de Grafite, Rap, Dj, Break, Capoeira, Cinema, Teatro, Música, Serigrafia e ainda gera outras oportunidades por meio de cursos profissionalizantes, palestras socioeducativas, concursos, exposições e participações em eventos culturais.

In 2011, the building situated next to the Garden was used by a social program called “Picasso did not use Graffiti” (“Picasso não Pichava”), run by the Federal District’s police department. It sought to reduce criminality among youths by means of technical training, job placement, artistic workshops (music, dance, martial arts, theater, cinema etc.) and participation in several types of cultural events.



Voluntárias colhem cebolinha para a Casa da Sopa.
Volunteers harvesting scallion.

Sheila Souza dos Santos e Sr. Armando Vidonete (*in memoriam*) solicitaram à coordenação do Programa “Picasso não Pichava” para terem um espaço físico para receber as cartas enviadas por Correio à comunidade. O serviço de entrega de cartas, que já funcionava em Itapoã, não chegava à quadra 378 onde fica a horta. Como sabiam da existência da horta comunitária no local, buscaram parcerias para retomar a produção hortícola.

Sheila Souza dos Santos and Armando Vidonete (deceased) approached the leaders of this program and asked permission to use the building as a receiving point for letters sent to community members. Regular mail services did not reach plot 378, the location of the Garden. They knew about the community Garden and decided to seek partnerships to reactivate it. They invited the community to participate in activities linked to the Garden.

Acreditando na máxima, “plantou, colheu”, a dupla convidou a comunidade para participar das atividades na horta. Aos poucos estabeleceram o seguinte sistema que continua sendo seguido com relação aos produtos da horta: 20% são doados para a comunidade; 20% são doados para a Pastoral da Sopa; 10% são comercializados e ajudam a pagar as despesas eventuais da produção e; 50% são comercializados para o auxílio na remuneração da supervisora do espaço, a Ana Regina Carvalho Serra.

They gradually established a system that is still being followed: 20 percent of the produce stays with the community; 20 percent is donated to the kitchen that provides food for the elderly; 10 percent is sold (proceeds are used to cover production costs); the remaining 50 percent is sold specifically for the purpose of paying a salary to Ana Regina Carvalho Serra, the secretary of the Garden and the community center.



No entanto, eles queriam mais do que promover o acesso às melhores condições de segurança alimentar, desejavam que aquele fosse um espaço de articulação, mobilização, geração de renda e mudança de valores. Após a reativação da horta e da retomada dos mutirões de trabalho, Sheila que já havia feito o curso de Desenvolvimento Local Participativo com Tecnologia Social “Um lugar melhor para se viver” do Instituto Tecnológico Social (ITS) em parceria com o MDS, compreendeu que o cidadão tem que fazer parte do desenvolvimento da comunidade. Para Sheila: “Não adianta o governo colocar lata de lixo na rua, se o povo continuar a jogar lixo no chão”. Seu lema é “comunidade mais governo, parceria de sucesso”. Sheila decidiu em 2011, envolver a comunidade em atividades que vão além do plantio de hortaliças. Ela procurou pessoas que tinham talento em áreas como circo, bumba-meu-boi, teatro, capoeira para serem voluntários do projeto.

Atualmente, a Horta, como é conhecido o lugar, tem parcerias com o Centro de Ensino Fundamental Doutora Zilda Arns, Rotary Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário – NRDC³, UVE/UnB, Aldeias Infantis. A Região Administrativa do GDF/Itapoã arca com as despesas de água, luz, limpeza e vigilantes.

A Horta possui uma série de cursos comunitários, a partir dos talentos e dons que a própria comunidade possui. Todos os cursos são gratuitos e os professores são da própria comunidade. São ofertados cursos de capoeira, jiu-jitsu, cinema, teatro, circo, terapia comunitária junto com o artesanato, dança, dentre outros. São mais de dez cursos oferecidos no espaço da Horta.

O projeto Universitários vão a Escola – UVE⁴, por exemplo, é um projeto de extensão que surgiu em julho de 2005, a partir da iniciativa de alunos da Universidade de Brasília para apoiar a comunidade do Itapoã. O objetivo do projeto é a promoção de diálogos com a comunidade embasados nas metodologias de Darcy Ribeiro e Paulo Freire. Por meio desse projeto há o incentivo às crianças e adolescentes do Itapoã a buscarem novas formas de abordagem da educação, como a prática da cidadania e autonomia. O projeto está montando uma biblioteca numa sala em um espaço da “Horta” onde também será, em breve, ofertado curso de informática

Sheila and Armando sought to go beyond the provision of food – they wanted to use the Garden and community center for the mobilization of residents, job creation, and transformation of values. After the Garden started to produce again and collective work shifts had again become routine, Sheila moved in the direction of making residents participate actively as citizens involved in the development of the community, a goal that she had learned about in courses that stressed participation and social technologies, offered by the Ministry of Social Development. In her words, “the installation of trash bins by government is useless if people continue to throw their trash on the ground.” Her motto is “community plus government, a partnership for success”. She started to identify and recruit people who had talents in several areas – performing in circuses and theater, folkloric dances, martial arts etc.

Currently the Garden project has a number of partners - humanitarian and community development NGOs, Rotary Club community development programs, the Universidade de Brasília, after school activity centers for small children. The Itapoã administrative district helps by paying bills for water and energy consumption, cleaning services and security guards.

The Garden offers a series of courses to the community, based on skills that exist among the communitarians themselves. The ten courses are free. They include martial arts, theater, movie, community therapy, crafts and dance, among others.

For example, the extension project called “University students go to school” was launched in 2005 to support the Itapoã community. Its goal, inspired by the educators Paulo Freire and Darcy Ribeiro, is to stimulate Itapoã children by means of new approaches to learning, such as practical initiatives in citizenship and autonomy. A library is being built in the Garden and a course in computer use will be offered soon.



Iolanda dos Santos Silva tem formação como Terapeuta Comunitária. Na Horta ela é voluntária e atende mulheres da comunidade. Como parte da terapia, Iolanda ensina técnicas de artesanato.

Iolanda dos Santos Silva is a trained community therapist. She acts as a volunteer at the Garden and works with local women. Her therapy sessions include teaching craftsmanship skills.



Faixa marrom em jiu-jitsu, Rafael Barbosa Ribeiro aprendeu a arte marcial em programas sociais. Professor voluntário, ele considera que sua experiência na Horta é uma forma de retribuir o ensinamento que recebeu no passado. Rafael acredita que aprende mais com as crianças do que é capaz de ensinar.

Rafael Barbosa Ribeiro, who holds a brown belt in jiu-jitsu, is a volunteer teacher at the Garden. He learned jiu-jitsu himself in social programs. He considers his activities at the Garden as a repayment for what he received in the past.



Cláudia de Souza
Paula Simas de Andrade



Na terapia comunitária mulheres da comunidade encontram apoio para enfrentar dificuldades do dia a dia com a criação dos filhos e o convívio em família.

Community therapy sessions allow women to find support for day-to-day challenges, such as raising children and dealing with family issues.



Como parte da terapia aprendem técnicas de artesanato que geram renda para as participantes.

Therapy sessions include learning craftsmanship skills that also generate income.



Junto com Sheila Souza dos Santos, a professora Lilian Valéria dá aulas de cinema para jovens da comunidade do Itapoã.
Sheila Souza dos Santos joins professor Lilian Valéria in movie making classes for Itapoã youths.



Os jovens do curso de cinema estão produzindo um documentário sobre a Horta. Em foco a professora de teatro, Rosa Vasconcelos, e uma jovem entrevistadora.

Itapoã youths are producing a documentary about the Garden. Above, a young interviewer talks with Rosa Vasconcelos, a theater instructor.



Com a Escola Doutora Zilda Arns, a parceria se dá na medida em que a escola proporciona as medidas necessárias para que as crianças compareçam no contra-turno escolar. Há monitores, por exemplo, que conduzem as crianças até a Horta para que elas possam fazer as atividades.

A Aldeias Infantis SOS Brasil Programa Brasília - Centro Social Itapoã⁵ atua no Itapoã com o serviço de Fortalecimento Familiar e Comunitário. A finalidade deste trabalho é contribuir para a diminuição do abandono infantil, facilitar processos que propiciem o desenvolvimento e a autonomia de famílias e comunidades, na promoção e proteção de crianças, adolescentes e jovens.

O que mais chama a atenção no projeto “a Horta” é o fato da iniciativa ser administrada pela comunidade e, de ser essa comunidade, a protagonista de um projeto que hoje marca a vida dos alunos da Escola pública Dra. Zilda Arns envolvendo tantas famílias que vem utilizando o espaço como lazer, diversão, aprendizado, segurança alimentar, por fim, direito ao direito. Os cursos têm um público que pode variar entre dez e quarenta participantes. O jiu-jitsu está com um público de 18 crianças e jovens, mas as aulas de dança possuem quarenta inscritos. Envolvidos na Horta já se tem 150 inscritos, mas a meta da coordenação do espaço é que alcancem 200 inscritos até o final de 2014.

Políticas sociais visam à concretização do direito ao lazer, desde que compreendam o alegre e o lúdico, nos mais diversos ambientes tais como: o esportivo, dançante, recreativo, teatral, musical, artístico e literário (COSTA; MASCARENHAS; WIGGERS, 2011).

The Doutora Zilda Arns School provides the means to allow children to be present at off-school activities at the Garden, by organizing transportation and providing professionals to care for them before and after classes at the Garden.

The so-called “Aldeias Infantis SOS Brasil Programa Brasília - Centro Social Itapoã” promote activities that strengthen family and community ties, particularly by fighting child abandonment and protecting children, teenagers and youths.

The most remarkable feature in the Garden project is that it stems from community initiative. The community is the major actor in the project that makes a huge impact in the lives of the students of the Zilda Arns school and their families. Courses have enrollments that vary from 10 to 40. While jiu-jitsu classes may attract 18 youths and children, dance classes usually attract 40. 150 people are involved in gardening activities and related classes, but project leaders expect to attract another 50 until the end of 2014.

The Garden project follows the concept that social policies should include access to leisure activities developed in several environments and generate fun – sports, dance, recreation, artistic, literary and so on (COSTA; MASCARENHAS; WIGGERS, 2011).





150 crianças e jovens são cadastrados em atividades como a capoeira, jiu-jitsu, teatro, cinema, bumba-meu-boi e circo, promovidas por professores voluntários da própria comunidade.

150 Itapoã children and youths are enrolled in martial arts, theater, movie, folkloric and circus classes, led by volunteer instructors resident in the community.



Foto: Cláudia Souza





Ana, a supervisora do projeto há quase três anos, mora no Itapoã desde a invasão, ou seja, há mais ou menos 12 anos. Ana cumpre um expediente de 40 horas semanais de trabalho, sendo a responsável pelos serviços de secretaria da Horta, comercialização de hortaliças, recepção das doações, monitora o projeto de decorações de balões para festas e é professora de dança aos sábados.

Ana, who participates in the Garden since 2011, lives in Itapoã since the 2002 “invasion”. She is the project’s secretary, a full-time job that includes selling produce, receiving donations, and decoration of the premises for parties and meetings. On Saturdays, she is a dance instructor.



Sheila, que atualmente é funcionária da Região Administrativa, todos os dias passa meio-período na Horta. Ela é a responsável pela administração do espaço. Segundo ela, para fazer parte do grupo é fundamental que se tenha experiência prévia, capacitação e desejo de ensinar.

Sheila currently works for the local government district. She is responsible for the Garden project and spends at least four hours a day at its headquarters. According to her, the requirements to join the group as a leader or instructor are experience, training and the desire to teach.

Na horta, atualmente só é possível encontrar a produção de cebolinha, salsinha e pimenta de cheiro. No entanto, é comum, segundo nos informou Ana, produzirem milho, cenoura, pimentão, rabanete, batata-doce, beterraba, cebolinha, alface, rúcula, salsa, couve-flor, couve, tomate cereja e pimenta-de-cheiro. Novos mutirões estão sendo planejados aos sábados para reativarem o plantio. A EMATER/DF tem provido

During our interviews, the Garden was producing only scallion, parsley and pepper. However, it commonly produces corn, carrots, sweet peppers, radishes, sweet potatoes, sugar beets, lettuce, rockets, cauliflowers, cals, tomatoes and others. Collective work shifts are scheduled for all Saturdays, in order to reactivate the Garden. The local technical assistance agency has been supporting the effort, providing seeds, seedlings and tools. Collective shifts involve 15 to 20 people, but during





a assistência técnica, além de fornecer a adubação orgânica necessária, as sementes, mudas e ferramentas. Os mutirões envolvem de 15 a 20 pessoas, mas durante a semana pelo menos 5 pessoas passam pela horta para molhar os canteiros, para plantar ou até mesmo para uma rápida colheita.

A Horta com esse excelente trabalho incentivado e implementado por duas mulheres, mas com o apoio de toda a comunidade interessada do Itapoã, tem trabalhado para reduzir a pobreza. Conforme Indira Gandhi, essa é a pior das poluições. O trabalho desenvolvido na Horta vem contribuindo para aquilo que Sachs (2002) denomina de reconceitualização do desenvolvimento em termos de universalização de direitos. Para Sachs (2002), o desenvolvimento é efetivo, a partir de um conjunto de três gerações de direitos: 1. os direitos políticos, públicos e cívicos; 2. os direitos econômicos, sociais e culturais; 3. os direitos coletivos ao desenvolvimento, ao meio ambiente e à infância.

Através desse espaço de promoção de políticas sociais, o lazer constituindo-se um tempo e espaço de organização da cultura, atividade cujo valor pedagógico é reconhecido para a formação e desenvolvimento humano numa perspectiva multilateral. Conforme COSTA, MASCARENHAS, WIGGERS (2011) abordado em suas dimensões ética, política e estética, o lazer constitui: “uma prática educativa das mais privilegiadas para fruição e exercício dos sentidos e das emoções, favorável à criação, ao engajamento corporal, ao prazer do movimento, ao exercício da confiança, ao desafio do pensamento, ao desenvolvimento da autoestima, enfim, à satisfação de acesso e apropriação da cultura”.

the week at least five people water the beds, plant or engage in quick harvests.

The Garden, under the leadership of two women, and supported by the entire Itapoã community, has helped in the alleviation of poverty. Indira Gandhi once said that poverty is the worst form of pollution. Efforts in the Garden are contributing to what Sachs (2000) called the redefinition of development, in terms of the universal fruition of rights. Sachs considers that development is really effective when it brings together three generations of rights: (i) political, public and civic rights; (ii) economic, social and cultural rights; and (iii) collective rights to development, to a healthy environment and to a safe childhood.

According to Costa, Mascarenhas and Wiggers (2011), leisure, approached in its ethical, political and esthetic dimensions, is “an educational practice that is highly propitious for the fruition and the use of the senses and emotions, favorable to creativity, to bodily engagement, to the pleasure of movement, to self-reliance, to the challenges of thinking, to the growth of self-esteem, to the satisfaction of having access to and understanding of culture”. The authors state that the quality of a social program is based on its adjustment to the real needs of the population and must be guided by principles such as autonomy, liberty, communication, collaboration, solidarity and justice, stimulating participatory citizenship and expanding democracy. This is one way of being proactive and of transforming inevitable urbanization into a positive fact.

REFERÊNCIAS / REFERENCES

COSTA, Jonatas Maia da; MASCARENHAS, Fernando; e WIGGERS, Ingrid Dittrich. *O lazer eclipsado: registros sobre o programa "Escola Aberta"*. Motriz, Rio Claro, v.17 n.4, p.569-578, out./dez. 2011.

NOGUEIRA, Jorge Madeira; ESPÍRITO SANTO, Adauto S. do; Teixeira Rodolfo Marcílio; SERRANO, André Luiz Marques; SANTIAGO, Priscila Braga. *Zoneamento Ecológico-Econômico do DF* (Apresentação em ppt.). Disponível em: www.zee-df.com.br.

BRASIL. *Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. Itapoã - PDAD 2013/2014*. Brasília (DF), fevereiro de 2014. Acesso em 17 de agosto de 2014. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/pdad/2013/PDAD%20Itapo%C3%A3%202013-14.pdf.

PRIZIBISCZKI, Cristiane. *O crescimento urbano é o problema do século*. O Eco. 29/05/13. Disponível em <http://www.oeco.org.br/convidados/27229-o-crescimento-urbano-e-o-problema-do-seculo>. Acesso em 17 de agosto de 2014.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Organização: Paula YoneStroh. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

UNFPA. *Situação da população mundial 2007. Desencadeando o Potencial do Crescimento Urbano*. Fundo de População das Nações Unidas. UNFPA 2007. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/swop2007.pdf>. Acesso em: 17 de agosto de 2014.

NOTAS

1. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006.
2. Disponível em: <http://www.ssp.df.gov.br/servicos/programas-comunitarios/picasso-nao-pichava.html>. Acesso em 17/08/2014.
3. É formado por grupos de homens e mulheres que trabalham em parceria com os clubes para melhorar as comunidades. O Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário de Itapoã é uma iniciativa das lideranças do Itapoã, apoiada pelos Rotary Clubes de Brasília.
4. <http://projetouve.wordpress.com>
5. <http://maps.mootiro.org/organization/1952>

